

26 de abril

Lição 4



O DIA EM QUE JESUS CHOROU

COMUNIDADE

Tratamos uns aos outros como Deus nos trata.

VERSO PARA DECORAR

“Ajudem uns aos outros.” Gálatas 6:2 (NTLH)

REFERÊNCIAS

João 11; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 418-428;
O Libertador, p. 304-310.

OBJETIVOS

A criança deverá:

SABER que compartilhamos alegrias e tristezas uns com os outros.

SENTIR-SE triste pela dor ou perda que outros experimentam.

RESPONDER procurando maneiras de demonstrar que nos interessamos por outras pessoas.

MENSAGEM CENTRAL

Deus quer que eu ajude outras pessoas.

Resumo da lição

Lázaro estava doente. Suas irmãs, Maria e Marta, mandaram chamar Jesus. Antes que Jesus chegasse à casa deles, Lázaro morreu e foi sepultado. Quando Jesus chegou, havia quatro dias que Lázaro tinha sido sepultado. Jesus chorou com os familiares, e eles caminharam até o sepulcro. Jesus chamou: “Lázaro, vem para fora.” Lázaro ressuscitou e reencontrou sua família.

Esta lição fala sobre comunidade. Antes de Jesus voltar, as pessoas enfrentarão tristezas, mortes e desapontamentos. Nesses momentos de perda, haverá muitas oportunidades para Seus filhos demonstrarem cuidado, empatia e simpatia uns para com os outros. Deus deseja que os membros da Sua família se mostrem interessados no bem-estar uns dos outros como Jesus mostrou quando Lázaro morreu.

Enriquecimento para o professor

Por causa do clima, normalmente na Palestina o sepultamento era feito o mais rápido possível. As mais finas especiarias e unguentos eram usados para ungir o corpo. Enquanto o corpo estivesse na casa enlutada, os moradores eram proibidos de comer carne ou beber vinho. Não era permitido estudo algum. Nenhum alimento era preparado na casa, nem comida na presença do corpo. Todos os móveis eram levados para fora ou mudados de posição, e os pranteadores se sentavam no chão ou em banquinhos baixos. Uma semana de forte pranto era seguida de 30 dias de pranto suave. (Ver William Barclay, *The Gospel of John*, v. 2 [Philadelphia: The Westminster Press, 1975], p. 88, 89.)

“Se Cristo estivesse no quarto do doente, este não teria morrido, pois Satanás não exerceria poder algum sobre ele. Na presença do Doador da vida, a morte não atingiria Lázaro com suas flechas. Portanto, Cristo permaneceu distante. Deixou que o maligno exercesse seu poder, com o objetivo de fazê-lo recuar como um inimigo vencido. Permitiu que Lázaro passasse pelo poder da morte, e as entristecidas irmãs viram seu ente querido ser posto no sepulcro” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p.422).

Decoração da sala

A mesma da lição 1.

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material Necessário
Boas-vindas		Receber as crianças à porta.	
1 ATIVIDADES PREPARATÓRIAS	até 10	A. Tradições de aniversário B. Círculo de amizade	talharim cozido, travesseiro (opcional), algo para servir de “cama” (opcional), bolo artificial (opcional), chapéus de aniversário ou pratinhos e guardanapos, Bíblias
* ORAÇÃO E LOUVOR * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	até 10	Confraternização Louvor sugerido Missões Ofertas Oração	Bíblia
2 LIÇÃO BÍBLICA	até 20	Vivenciando a história Verso para decorar Estudo da Bíblia	roupas dos tempos bíblicos, papel higiênico, fita adesiva, lençol ou manta cobrindo uma mesa para formar um “sepulcro”, “pedra” grande de papelão para fechar o sepulcro, tapete ou esteira faixa longa de papel, marcador, bola de papel, Bíblias Bíblia
3 APLICAÇÃO DA LIÇÃO	até 15	Levando fardos	pedras, tijolos ou livros grandes (ver atividade), sacolas, Bíblias
4 COMPARTILHANDO A LIÇÃO	até 15	Cesta de carinho	cesta, etiqueta, objetos para colocar na cesta (ver atividade), Bíblias
5 ENCERRAMENTO			

Boas-vindas

Cumprimente as crianças à porta. Pergunte como foi a semana, se algo as deixou alegres ou as entristeceu. Inicie a atividade preparatória escolhida.

1 Atividades preparatórias

Escolha uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

A. Tradições de aniversário

Demonstre como os aniversários são celebrados em diferentes partes do mundo. Traga um pouco de talharim cozido e mostre aos alunos, dizendo: *Na China as pessoas comem longos talharins no dia do aniversário para simbolizar o desejo de vida longa.*

No México, quando as pessoas fazem aniversário, recebem uma serenata para despertar ao som de uma música de aniversário. (Se achar apropriado, dê a uma criança um pequeno travesseiro e peça que ela se deite na “cama” como se estivesse dormindo. As outras crianças devem se colocar em volta da criança que está deitada e “acordá-la” cantando “Parabéns a Você”.)

VOCÊ PRECISA DE:

- talharim cozido
- travesseiro (opcional)
- algo para servir de “cama” (opcional)
- bolo artificial (opcional)
- chapéus de aniversário ou pratinhos e guardanapos
- Bíblias

Dê o travesseiro a outra criança e peça que ela se deite como se estivesse dormindo. Peça que as demais crianças a “despertem” e lhe ofereçam “bolo”. *Na Suécia os familiares do aniversariante o acordam cedo e lhe servem muito bolo e guloseimas.*

Distribua a todas as crianças chapéus de aniversário ou pratinhos e guardanapos. *Nos Estados Unidos e no Brasil, é costume fazer uma festa e convidar amigos.*

► Para Refletir

Como são celebrados os aniversários na família de vocês? Dê tempo para respostas. Por que vocês aguardam ansiosos o dia do aniversário? (Porque recebemos presentes, comida especial, nos divertimos, fazemos brincadeiras, etc.) Quais são algumas outras datas especiais celebradas em família? (Natal, Páscoa, etc.) Pertencer a uma família significa que compartilhamos bons e maus momentos. Gostamos de celebrações especiais, mas às vezes também acontecem coisas ruins. O que fazemos quando acontecem coisas tristes? (Procuramos ajudar e demonstrar interesse uns pelos outros.) Vamos ler juntos Romanos 12:15. Dê tempo para que as crianças encontrem o texto. Na lição de hoje, uma família fica triste porque um dos familiares morre. Fazemos parte de uma família que mora em nossa casa, mas fazemos parte também da família de Deus. Muitas vezes, as pessoas da família de Deus precisam de ajuda quando acontecem coisas tristes. A mensagem de hoje ensina que

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

B. Círculo de amizade

Peça que as crianças se sentem formando um pequeno círculo. (Em classes grandes forme círculos de seis a oito crianças.) A começar com o professor, peça que cada pessoa mencione algo de que ela gosta a respeito da pessoa que está à sua direita. Após cada criança falar, o professor deve acrescentar uma afirmação, de modo que cada criança receba duas declarações de encorajamento. Se algumas crianças não quiserem participar, peça que um auxiliar adulto diga algo ou indique outra pessoa para dizer, de maneira que nenhuma criança fique sem algumas palavras de aprovação.

► Para Refletir

Como vocês se sentem quando alguém diz coisas boas a seu respeito? (Bem, contentes, gostamos disso, etc.) Como se sentem quando alguém diz palavras cruéis a seu respeito? (Nos sentimos mal, tristes, descontentes, zangados com a pessoa, etc.) Todos nós fazemos parte da família de Deus, e Ele deseja que nos preocupemos com o bem-estar uns dos outros. Uma forma de fazer isso é dizendo palavras bondosas. Outra maneira é demonstrando interesse quando acontecem coisas ruins. Na história de hoje, morre alguém em uma família e as pessoas ficam tristes. Vamos ler juntos Romanos 12:15 para aprender o que Jesus deseja que façamos em ocasiões assim. Dê tempo para as crianças encontrarem o texto. Como fazemos isso? Mostramos que nos importamos com eles por meio do que dizemos e fazemos. A mensagem de hoje confirma que

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

* Oração e louvor

Confraternização

Se for conveniente, conte aos alunos as alegrias e tristezas relatadas no momento da chegada das crianças. Dê tempo para que compartilhem experiências do estudo da lição da semana e recapitem o verso para decorar. Receba as visitas de maneira bem calorosa e entregue a elas um cartão, um adesivo ou outra lembrancinha. Comemore aniversários (ore pelos aniversariantes), eventos especiais ou conquistas dignas de menção.

Louvor sugerido

“Brilha Por Cristo em Teu Viver”, do *Hinário Adventista*, nº 233

“Meu Deus É Tão Grande”, do *Hinário Adventista*, nº 517

Missões

No mundo inteiro há pessoas falando sobre Jesus, contando aos outros a respeito do Seu amor. Nossa história missionária de hoje é sobre uma criança que vive muito longe daqui. Apresente o Informativo Mundial das Missões ou algum outro relato missionário disponível.

Ofertas

Saliente o fato de que mostramos que nos preocupamos com o bem-estar dos outros quando trazemos ofertas para ajudá-los a aprender sobre Jesus.

Oração

Faça uma oração em que todos participem. Forme um círculo. Peça que as crianças fechem os olhos e, uma de cada vez, não importando onde estejam, mencionem nomes de pessoas que precisam de ajuda. Depois, dê também a oportunidade de acrescentarem seus pedidos pessoais da mesma forma. Encerre os momentos de oração agradecendo a Deus por outras pessoas que demonstram cuidado por nós e pedindo que Deus nos ajude a perceber e ajudar pessoas que necessitam da nossa atenção e cuidado.

2 Lição bíblica

Vivenciando a história

Personagens: Maria, Marta, Lázaro, discípulos, mensageiro, Jesus.

Montagem do cenário: A cidade de Betânia e o sepulcro. De um lado, na frente da sala, Lázaro na cama; Maria e Marta sentadas ao seu lado chorando. Do outro lado da sala deve estar o sepulcro. Jesus e alguns discípulos agrupados a certa distância do sepulcro (talvez perto da porta da sala).

Cada vez que forem ditas as palavras **pranto, pranteiam, chorar, chorando, chorou**, as crianças devem fazer como se estivessem limpando os olhos e enxugando as lágrimas.

[Aponte para os discípulos e Jesus.] Certo dia, quando Jesus estava com Seus discípulos ensinando e curando pessoas, um mensageiro chegou correndo de Betânia. [Mensageiro corre dentro o grupo da classe até Jesus.]

– Venha depressa, Mestre! – insistiu o mensageiro – Seu amigo Lázaro está muito doente. Maria e Marta precisam muito do Senhor.

– Eu irei logo – Jesus respondeu ao mensageiro. [O mensageiro sai.] Mas Jesus não se apressou. Ficou onde estava mais dois dias, e então começou a caminhar para Betânia.

[Aponte para as duas irmãs, Maria e Marta.] Enquanto isso, Maria e Marta estavam apreensivas ao lado da cama de Lázaro. Como desejavam que Jesus estivesse ali! Mas Ele não chegou e Lázaro morreu. Com tristeza as duas irmãs observaram o corpo do irmão sendo preparado para o sepultamento. [Peça que Lázaro fique em pé de modo que toda a classe possa ajudar a envolvê-lo em papel higiênico. Se for necessário, use fita adesiva para prender as pontas do papel. Enquanto as crianças enfaixam Lázaro, explique que as pessoas daquela época envolviam o corpo com tiras de tecido aromatizadas com flores perfumadas, ervas e unguentos. Depois, a classe inteira deve seguir o corpo até o “sepulcro”. Lázaro entra no “sepulcro”, e a “pedra” é rolada sobre a entrada.]

Maria, Marta e os pranteadores voltaram para casa. Eles **prantearam** [limpar os olhos] e **choraram** [limpar os olhos] a morte de Lázaro durante mais quatro dias. Finalmente, um mensageiro correu até Marta e disse:

– Jesus vem descendo a estrada e se aproximando.

Marta correu ao encontro de Jesus, deixando Maria para trás com os pranteadores. Marta encontrou Jesus na entrada da cidade.

– Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido! – disse Marta. – Eu sei que, mesmo agora, Deus fará qualquer coisa que o Senhor pedir – completou.

– Eu sou a ressurreição e a vida – disse Jesus. – Quem vive e crê em Mim nunca morrerá. Você crê nisso?

– Sim – respondeu Marta. – Creio que o Senhor é o Cristo, o Filho de Deus.

E, com nova esperança no coração, ela correu para encontrar-se com a irmã.

VOCÊ PRECISA DE:

- roupas dos tempos bíblicos
- papel higiênico
- fita adesiva
- lençol ou manta cobrindo uma mesa para formar um “sepulcro”
- “pedra” grande de papelão para fechar o sepulcro
- tapete ou esteira

– O Mestre está aqui – contou Marta. – Ele está perguntando por você.
De um salto, Maria colocou-se de pé e saiu em direção a Jesus. Quando O viu, caiu aos Seus pés e **chorou** [limpar os olhos], dizendo:
– Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.
Jesus olhou para aquelas duas irmãs, que estavam **chorando** [limpar os olhos]. Ele compreendeu a tristeza que sentiam. Seu coração se compadeceu delas e Jesus também **chorou** [limpar os olhos].
Eles caminharam juntos até o sepulcro onde estava o corpo de Lázaro. Jesus pediu que a pedra fosse removida e chamou:
– Lázaro, sai para fora.
Houve movimento dentro do sepulcro e Lázaro saiu. Rapidamente, as pessoas ajudaram a remover as faixas do corpo dele [as crianças ajudam a remover as faixas de papel higiênico]. Jesus removeu o pesado fardo de tristeza da família. As lágrimas cessaram, exceto pelas lágrimas de alegria.
Assim como Jesus compartilhou a tristeza de Suas amigas, nós podemos mostrar interesse quando outros estão sofrendo.

► Para Refletir

Quantos de vocês já presenciaram um funeral ou estiveram com alguém muito doente? Dê tempo para repostas. A história de hoje os fez lembrar disso? Como Jesus mostrou interesse e consideração ao estar com a família e os amigos entristecidos de Lázaro? (Ele foi vê-los, chorou com eles e devolveu a vida a Lázaro.) Jesus demonstrou consideração por Lázaro, Maria e Marta. Ele deseja que sigamos Seu exemplo e demonstremos atenção e carinho aos outros. O que vocês podem fazer para demonstrar consideração por alguém que está triste? (Visitar, oferecer ajuda, orar com a pessoa, levar flores, enviar um cartão com palavras de encorajamento, etc.) Vamos dizer juntos nossa mensagem de hoje:

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

VOCÊ PRECISA DE:

- faixa longa de papel
- marcador
- bola de papel
- Bíblias

Verso para decorar

Leia em voz alta Gálatas 6:2 (NTLH), só a primeira parte: “Ajudem uns aos outros”.

Escreva o verso para decorar em letras grandes na longa faixa de papel. Peça que duas crianças segurem nas pontas da faixa para que todos a vejam. Aponte para cada uma das palavras, enquanto todos os alunos leem juntos o verso.

Jogue a bola de papel para alguém enquanto diz a primeira palavra do verso. A pessoa que pegar a bola deverá dizer a segunda palavra do verso enquanto joga a bola rapidamente para outra pessoa, a qual diz a terceira palavra e joga a bola a outro, e assim por diante. O objetivo é falar o verso inteiro sem pular nenhuma palavra. Repita a atividade até que todos saibam o verso.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Estudo da Bíblia

A Bíblia tem muitos versos que levam esperança às pessoas que estão tristes ou preocupadas. Vamos procurar alguns desses versos em nossas Bíblias e compartilhar com outras pessoas a fim de animá-las.

Os auxiliares adultos podem ajudar, se for necessário. Peça que todas as crianças procurem o mesmo verso e leiam juntas em voz alta: (Em classes grandes, forme vários grupos pequenos.)

Mateus 11:28
Isaías 41:10

Salmo 68:19
Filipenses 4:6, 7, 19

1 Pedro 5:7
Apocalipse 21:4

► Para Refletir

Como vocês se sentem quando ouvem palavras de encorajamento? (Cheios de esperança e ânimo; melhores; elas nos ajudam, etc.) Como podem usar esses versos para animar outras pessoas? Lembrem-se de que a nossa mensagem diz:

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

3 Aplicação da lição

Levando fardos

Com antecedência, coloque na sacola pedras, tijolos ou livros grandes e deixe-os onde todos possam ver. Peça que uma das crianças busque a sacola e entregue ao professor. Então fale sobre diferentes tipos de fardos: dor, tristeza, doença, falta de emprego, notas ruins na escola, relacionamento rompido com um amigo, falta de dinheiro, falta de comida em casa.

Ao mencionar cada uma dessas coisas, coloque mais pedras, tijolos ou livros na sacola. Peça que as crianças sugiram outros fardos de dificuldades que as pessoas enfrentam e continue acrescentando pedras à sacola.

Quando a sacola estiver pesada demais para uma criança carregar, peça que a criança que a trouxe até ali leve-a de volta ao canto da sala. Quando a criança disser que está muito pesada, ou desistir de levar, peça que alguém a ajude.

Então pergunte aos alunos: *Como podemos ajudar a aliviar o fardo de um amigo?* Permita que as crianças descubram uma forma de levar a sacola de volta com mais ajuda. Incentive cada criança a “carregar” um dos “fardos”.

► Para Refletir

Leiam juntos Gálatas 6:2. Dê tempo para respostas. *Embora vocês tenham conseguido ajudar alguém a carregar um fardo pesado, também poderiam levar o fardo de dor, tristeza ou doença de outra pessoa? Como podem levar ou carregar alguns dos fardos que mencionamos hoje aqui?* (Demonstrando compaixão, compartilhando versos bíblicos sobre esperança e ressurreição, orando pela pessoa e com ela.) *Como ajudar os outros faz vocês se sentirem? Vamos repetir juntos a mensagem de hoje:*

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedras, tijolos ou livros grandes
- sacola
- Bíblias

4 Compartilhando a lição

Cesta de carinho

Leve à classe uma cesta com uma etiqueta escrita “Cesta de Carinho”. Nela deverão ser colocados livros para ler, livros para colorir, canetinhas coloridas, lápis de cor, brinquedos e/ou outras atividades para ser usadas por alguma criança da sua classe que esteja doente e não possa ir à igreja. Se houver alguma criança nessa situação, a cesta deverá ser entregue durante a semana e trazida de volta no próximo sábado ou quando a criança estiver melhor e puder voltar a frequentar a Escola Sabatina.

Peça que os alunos tragam novidades para colocar na cesta. Deixe a cesta na classe, disponível para qualquer pessoa que vier a precisar dela.

► Para Refletir

Leiam juntos Mateus 25:34-40. Dê tempo para respostas. *Como vocês acham que Jesus Se sentiria a respeito de nossa “Cesta de Carinho”? Vocês conseguem pensar em alguma outra atividade que pode ajudar pessoas que estejam doentes ou tristes? Vamos juntos repetir nossa mensagem:*

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

VOCÊ PRECISA DE:

- cesta
- etiqueta
- objetos para colocar na cesta
- Bíblias

5 Encerramento

Peça que os alunos procurem se lembrar de pessoas da igreja que estejam tristes ou doentes. Ore pelas pessoas que forem mencionadas e também peça que Deus ajude as crianças da classe a sempre demonstrar atenção e carinho aos outros.